

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



Processos de Mobilização Social em uma escola pública no bairro rural de Estância Velha no município de Tramandaí.

Schollert, M.M.*

*Acadêmica, Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Litoral Norte, Tramandaí, RS.

INTRODUÇÃO

A Terra com sua biosfera é um recurso natural essencial para promoção e preservação da vida no planeta, e carrega importantes significados que vão além da produção e cultivo de alimentos consumidos pelo homem. Ela também proporciona aos sujeitos e seus coletivos, um espaço para construção de valores cultivados nas suas relações sociais, que caracterizam seu modo e símbolo de existência, e bem viver.

Esta pesquisa tem como objetivo investigar os processos de mobilização social dos sujeitos do campo, no bairro da zona rural Estância Velha em Tramandaí,

ênfase na comunidade escolar de uma Escola do Campo neste município, e suas possíveis ações para a melhoria da realidade socioambiental desses sujeitos.

Além disso, por ser um curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza, serão investigadas além do objetivo geral proposto, de que maneira o currículo das ciências se articula com as problemáticas da comunidade no bairro da zona rural.

METODOLOGIA

Essa atividade foi desenvolvida com base na proposta pedagógica interdisciplinar, para o componente curricular Seminário Integrador 4, que procura cumprir os preceitos da Pedagogia da Alternância, ou seja, os conhecimentos e aprendizagens através da constante interação do meio de trabalho e vida com o escolar.

Na pesquisa desenvolvida de caráter exploratório em 2018, foram realizadas entrevistas com a diretora, 2 professoras e a presidente do ciclo de pais e mestres, por meio de um questionário semiestruturado com 14 questões abertas e fechadas, ou seja, contendo tanto dados quantitativos quanto dados qualitativos.

O questionário foi aplicado entre os dias 18 e 25 de maio, as perguntas foram divididas em três blocos com questões relacionadas: bloco nº 1 informações pessoais, bloco nº 2 sobre atividades diárias em relação com o bairro e bloco nº 3 sobre a vida escolar. Além disso, no questionário direcionado para a diretora foram acrescentadas 4 perguntas sobre a sua gestão escolar no ano de 2017.

Buscou-se compreender de que forma os processos de mobilização social da comunidade escolar refletem na conquista e manutenção da qualidade de vida dos sujeitos do campo do bairro de Estância Velha em Tramandaí, e também se as problemáticas socioambientais do Bairro Estância Velha são refletidas no currículo de ciências

RESULTADOS

Os resultados mostram propostas pedagógicas direcionadas para melhoria das aprendizagens dos estudantes em assuntos voltados para a vida do campo; evidenciam a importância da necessidade da formação continuada dos professores (Kindel, 2012); e por fim, o registro das ações planejadas da comunidade escolar com caráter mobilizador, desta forma, promovendo a construção de vínculos necessários da escola no desenvolvimento rural da zona rural.



Projeto Troca de saberes



Projeto Semana farroupilha na escola



Escola da Terra

CONCLUSÃO

Em um contexto histórico de lutas por direitos, as populações do campo no Brasil percorrem situações de exclusão e abandono por parte do Estado (Ganotti, 2000) em relação a direitos instituídos pelo sistema democrático brasileiro. Nesta pesquisa notamos por meio dos depoimentos e evidências coletadas, indícios de propostas pedagógicas mobilizadoras direcionadas, principalmente, para o currículo das ciências, que contribuirão para a melhoria das aprendizagens dos alunos em temas voltados para a vida do campo.

Devido ao seu grande impacto, observamos durante o andamento desta pesquisa, que na tentativa de contribuir para o desenvolvimento local dos sujeitos do campo do bairro da zona rural do município de Tramandaí, a escola deve ser planejada com os requisitos constituintes da Educação do Campo (Arroyo, 2012). Desta forma percebemos que o sujeito formado pela sua especificidade histórica-cultural-social (Vygotsky et al, 1988), é o elemento essencial nos relevantes temas apresentados, onde destacamos a mobilização social e Educação do Campo.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. G. **Outros sujeitos, Outras Pedagogias**. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2012.
GADOTTI, M. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000.
KINDEL, E. A. I. **A docência em ciências naturais: construindo um currículo para o aluno e para a vida**. Erechim: Edelbra, 2012.
VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**, São Paulo: Editora da Universidade. 1988.